

Preço avulso - 25\$00

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quintã do Loureiro — 3800 CACIA

Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Redactor Principal

Moreira Vinhas

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva

(Necas Damião)

A DROGA

HÁ tempos, fiquei chocado, ao ver aparecer na pantalha da televisão o célebre

futebolista português, de seu nome CHALANA, com um brinco na orelha. Fez-me lembrar uma outra figura que também já foi célebre no futebol caseiro e, agora, está reduzida a um farrapo humano. Estou a referir-me a VICTOR BAPTISTA, que um dia, em 1980, vi, pessoalmente, na Feira da Agricultura de Santarém, onde chamava a atenção de todos, ao exibir-se com um brinco e calçando tamancos. E, toda a gente sabe o que ultimamente se tem passado com ele: andou de clube em clube, onde lhe davam emprego por compaixão e, sempre, na esperança de lhe dar uma última oportunidade. A droga, no entanto, ia dando cabo dele e não havia recuperação possível, chegando ao ponto de se ver envolvido num assalto, já como recurso extremo para conseguir arranjar meios de poder adquirir a droga de que já não era capaz de dispensar.

Os jovens gostam de se mostrar excêntricos, o que em parte compreendo, pois já passei por isso, e, muitas vezes ponho-me a pensar se, na minha época, fosse já vulgarizado o flagelo da droga, não teria sido também atingido.

Não há dúvida que a nossa juventude atravessa um período difícil, em que o seu principal problema é a falta de perspectiva futura de vida por, ao deixarem as escolas, não conseguirem assegurar emprego. Mas,

por JOMAFE

no fundo, não provém só desta crise, que é mundial, mas também das liberdades mal utilizadas, entre nós, de há aproximadamente quatorze anos para cá. Muitos pais se têm abdicado dos seus deveres, talvez com o complexo de poderem parecer «botas de elástico» e gostarem de estar a par com o soprar dos ventos. A juventude precisa de ser amparada, orientada e, muitas vezes, castigada. (É de pequenino que se torce o pepino). Não é por lhe dar em carta branca que os jovens ficam a gostar mais de seus pais. Antes pelo contrário, pois, quando chegam à desgraça de irem parar a uma prisão ou atingem o estado degradante de toxicómanos irrecuperáveis, passam a amaldiçoá-los, considerando-os culpados desses e outros males, por não terem sabido ou querido educá-los e mesmo reprimi-los, quando era caso disso.

Quantos milhões de contos se gastam anualmente em droga, fazendo a fortuna dos traficantes? Basta lembrarmo-nos que, normalmente, os consumidores de heroína, principiando por gastar um quarto de grama por dia, chegam ao ponto de consumir 1,5 grama diariamente. Sabendo-se que um simples grama daquele produto custa à volta de 14 mil escudos, imaginem-se todo o tipo de dependentes a que terão de recorrer os «dependentes» para terem os fundos necessários ao seu abastecimento: começam por empen-

har os bens pessoais, depois recorrem aos familiares e, por fim, aos roubos (eles) e à prostituição (elas). Sim, ao lermos os jornais, verificamos que muitos dos assaltos são feitos por jovens, que recorrem a esses extremos, não para matarem a fome, deles ou dos familiares, mas sim para arranjar meios de proverem à aquisição das drogas.

Bispo de Aveiro

foi substituído

No dia 16 de Janeiro, vários órgãos da comunicação social difundiram a notícia de que o Santo Padre havia aceitado o pedido de resignação do Bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade.

(Continua na 2.ª página)

Morreu PINTO PERFEITO

— a quem Cacia deve um valioso testemunho cultural

António Augusto Pinto Perfeito desceu à terra numa manhã chuvosa e fria, após um longo e doloroso calvário de sofrimento.

Os seus últimos anos foram passados na cama, entre argálias e saquinhos de plástico, quase só vida vegetativa, em que a sua prodigiosa memória foi cedendo ao pânico e ao esquecimento.

Magro de carnes, pequeno de estatura, ele foi um gigante na vida cultural caciense dos últimos cinquenta anos. Metódico, estudioso, pragmático, com assomos de rigoroso disciplinador, ele foi a alma de quase tudo aquilo a que se pode chamar movimento cultural e artístico de Cacia:

= Componente, nos anos 30, do Grupo Dramático Caciense;

= Co-fundador do Club Recreio Caciense (1939), do qual foi, por várias vezes, director;

= Fundador e ensaiador de diversos grupos cénicos, com preponderância do GRUPO OS DA VELHA GUARDA;

= Amador de Teatro, de reconhecidos méritos artísticos, foi distinguido com o maior galardão na peça A COROA DE ROSAS por ele ensaiada e interpretada, e exibida no Teatro Aveirense, durante um Festival;

= Fundador, organizador e ensaiador do Grupo Folclórico que representou Cacia no Milenário de Aveiro (1959).

Mas se todas estas iniciativas já eram, só por si, suficientes para o considerarmos um expoente da cultura popular, há, por justeza de razões, de o elevar mais alto,



António Augusto Pinto Perfeito

estudioso que foi dos usos, dos cantares, dos trajes e de todo esse conjunto étnico que caracteriza o povo da terra caciense.

Trabalho árduo, de porta a porta, abrindo velhas e carunchosas arcas, analisando trajes puidos pelo tempo, registando versos e quadras recordadas pela gente velha da terra!

Curioso e artista, esse trabalho de pesquisa serviu-lhe para fundar e organizar o primeiro Grupo Folclórico de Cacia «Jovens da Foz do Vouga», utilizando os antigos cantares e danças da região, com trajes feitos por desenhos seus, na mais fiel cópia dos modelos obsoletos que havia inventariado. E para que o seu trabalho de pesquisa não ficasse retido exclusivamente no seu conhecimento, foi escrevendo para o ECOS DE CACIA muitas e saborosas descrições etnográficas, irremedia-

velmente ignoradas pelas novas gerações.

No próprio jornal da Celulose escreveu ele maravilhosas descrições da VELHA CACIA, os costumes do povo, a antiga educação familiar, as mezinhas, as festas e romarias, a economia caseira — sei lá —, a tudo se referia com rigorosa e pormenorizada verdade.

Cacia, mais que a qualquer outro caciense, deve a Pinto Perfeito um precioso e único testemunho cultural e, se não fosse o trabalho deste Homem, Cacia não deixaria por certo de ser o que é, mas ter-se-ia perdido para todo o sempre a história do seu passado.

E Bem-Haja a Junta de Freguesia e a Câmara de Aveiro terem perpetuado a sua memória na toponímia local e terem dado publicidade à sua Obra, editando o livro CACIA E O BAIXO VOUGA, onde as suas crónicas etnográficas são o miolo mais valioso daquela edição.

A ninguém se porá dúvidas sobre a seguinte afirmação: a existência dos três grupos folclóricos de Cacia, não seria possível sem o recurso ao trabalho de pesquisa e coordenação etnográfica desenvolvido por Pinto Perfeito, e aonde todos foram beber ensinamentos.

Bem merecia que no seu enterro as bandeiras desses grupos fossem prestar a última homenagem à memória deste Homem.

Mas não. Tirando os Presidentes da Junta (actual e cessante), o director do «Ecos de Cacia», alguns familiares e meia dúzia de Amigos, ninguém mais se lembrou daquele que em Cacia pôs a cantar, a dançar e a representar, a juventude de duas gerações!

Talvez não soubessem. Talvez não se ouvisse os sinos. Talvez a nossa memória seja fraca...

Tudo era chuva e frio naquela manhã de fim de Janeiro!

Bartolomeu Conde

Estrada de Cacia vai fechar ao trânsito em Março

A Estrada Nacional 109, por alguns conhecida por «Variantes», vai ser fechada ao trânsito em Março próximo, em parte do percurso de Cacia — Rua da República — durante 3 meses, segundo foi anunciado na última reunião pública da Câmara Municipal de Aveiro.

O fecho ao trânsito está previsto para a primeira semana de Março e serão implementados dois desvios de trânsito. Assim, quem vier de sul para norte, entra no desvio junto da «Riauto» e do posto de abastecimento «Estrela do Norte» e virá passar pela Quintã do Loureiro, entrando em Cacia, nos semáforos; quem transitar de norte para sul, nos semáforos da Celulose, virá para aquela empresa e segue a avenida, indo sair junto da «Caciauto» (5 Caminhos).

O encerramento ao trânsito desta Estrada, em Cacia, é devido às obras de saneamento e água neste troço, que têm que ficar concluídas em três meses, uma vez que, mais tarde, a estrada irá ser melhorada entre Angeja e Vagos, em concurso internacional que está a decorrer por proposta da Junta Autónoma de Estradas.

Para possibilitar o desvio pela Quintã do Loureiro, vai ser pavimentada imediatamente a estrada de acesso, que se encontra intransitável até aos peões, tendo a Câmara Municipal de Aveiro deliberado este arranjo na sua reunião de 30/11/1987.

Na Praia da Vagueira há Mar e Sol

... e guitarradas e fado e um artista chamado Armindo Fernandes

Fomos à Vagueira, a convite de Basílio de Oliveira, um velho Amigo das Finanças de Aveiro, assistir a uma sessão de fados no Restaurante MAR-SOL. Que o verdadeiro anfitrião era esse incomparável guitarrista Armindo Fernandes, hoje um homem da hotelaria que ainda conserva nos dedos e na alma a magia musical que o anima desde tenra idade.

Quis esse famoso guitarrista, para comemorar o primeiro aniversário do seu Restaurante, reunir em jantar de confraternização, os responsáveis pela comunicação social das regiões aveitense e baírradina.

Na mente de Armindo Fernandes não acudiram projectos de propaganda do seu estabelecimento — que a boa culinária da casa se encarrega desse objectivo —, mas tão só falar-se da Praia da Vagueira, das suas potencialidades, dos seus problemas e do seu auspicioso futuro. E para que a abordagem desses assuntos não carecesse dos mais válidos esclarecimentos, convidou para essa reunião pessoas que os podiam prestar com maior autoridade na matéria: o Presidente da Câmara Municipal de Vagos, Dr. João Rocha, e o seu Vice-Presidente, sr. Mário Pinho.

Composta a mesa por uma vineta de convívios, chegou a hora de se apreciar uma boa e apetitosa caldeirada de enguias e uns saborosos nacos de vitela no forno, regados com bom vinho.

Satisfeitos os gulosos apetites, entrou-se no período intermédio dos discursos, usando da palavra o sr. Basílio de Oliveira, que em nome do proprietário do MAR-SOL agradeceu as presenças. Depois falou da personalidade de Armindo Fernandes como artista da guitarra e como homem do mundo do fado, onde deixou inscrito o seu nome de tocador exímio. E num tom perpassado de salutar baírrismo, pôs em evidência o valor das terras de Vagos, as suas belas praias, a exuberância dos seus artistas na cerâmica, na pintura, no artesanato, na música e até... na agricultura!

Este panegírico discursivo mereceu da parte do Presidente da Câmara uma frase lapidar: no meio cultural de Vagos, o artista merecia uma estátua!

Troaram palmas.

E choveu de todo o lado perguntas ao Presidente da Câmara:

— Que se está a fazer em defesa da Praia da Vagueira, sujeita que tem estado às fúrias do mar?

— Quais os projectos para a Praia do Areão?

— E sobre cultura, que acção tem tido a Câmara?

— Acredita na imprensa e rádios locais?

— Sente-se satisfeito com o trabalho que tem realizado?

Com a bonomia que o caracteriza, o Presidente da Câmara elucidou:

— Que há promessas de ajuda para a construção de um esporão de 200 metros, a realizar no próximo ano. Penso que em Março vão começar as obras. A defesa da Praia está nos esporões e é preciso que se construa também um no lado sul.

— Quanto à Praia do Areão, projecta-se a construção de um Parque de campismo, já que a nova ligação a Espanha vai pro-

porcionar um grande desenvolvimento turístico.

— Sobre cultura, a nossa acção tem sido estimular iniciativas dos artistas e das instituições afins. A Câmara não faz cultura, mas uma das suas funções é apoiar iniciativas nesse sentido. Assim temos feito e continuaremos a fazer.

— Quanto à imprensa e rádios locais, há um valioso serviço a fazer em prol do desenvolvimento da região, e no campo da cultura há um importante trabalho de divulgação a encetar, pois é preciso que a nossa cultura não se adultere e se mantenha viva na alma do povo.

— Se estou satisfeito com a minha acção? Não, não estou. Há muita coisa a fazer, muitos projectos a realizar, mas alguns deles ultrapassam as possibilidades da Câmara e isso impede-me de estar satisfeito. No meu concelho ainda há pessoas que vivem na lama...

Depois desta exposição, surgem muitas perguntas ao dono da casa: como começou, o que fez e o que projecta fazer? Armindo Fernandes, naquele seu ar modesto, conta a sua vida:

— Comecei aos nove anos a dedilhar a guitarra, com amor e vocação; com custo e muitas amarguras, mas com a ajuda do meu pai, consegui atingir um certo nível artístico e entrei nesse mundo do fado; corri as sete partidas do Mundo, na América, no Canadá, na Ásia, até fui convidado para tocar para Reagan... corri tudo, sempre com a guitarra. Gravei um album e gostava de fazer mais pela promoção da música portuguesa, hoje tão mal tratada e tão mal divulgada. Neste aspecto teria muito ainda a fazer, mas meti-me na hotelaria e parece-me que fico por aqui. Ainda vivo o fado e todas as sextas-feiras e sábados organizo sessões para recreio de quem me visita. O fado tem sempre lugar, pois o povo ama o fado.

Entrou-se seguidamente numa sessão fadista. Silêncio que se vai cantar o fado!

É o próprio Armindo Fernandes, à guitarra, e José Ferreira, no violão, que acompanham os cantadores: a Eunice Miranda, 11 simpáticos anos, uma voz meiga que promete grandes voos; o pai dela, Soares Miranda, fadista da Gafanha muito conhecido no meio; Maria do Rosário, de Ílhavo, voz castiça e expressiva a lembrar as típicas casas de fado lisboetas; e Lisete da Conceição, de Aveiro, fadista de gema, voz suave e sentimental.

Muito aplaudidos.

Um serão em cheio, que a todos deixou saudades. E que o digam o Rádio Terra Nova, o «Eco de Vagos», o «Jornal da Baírrada», a «Voz de Mira» e os correspondentes dos diários que assistiram ao 1.º Aniversário do MAR-SOL!

Nós, o «Ecos de Cacia», agradecemos o convite e a oportunidade que Armindo Fernandes nos deu de convivermos umas horas com os nossos bons colegas da comunicação regional.

Parabéns ao Armindo Fernandes, com votos das maiores prosperidades. V. C.

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção,

Por Aveiro

Pela Câmara Municipal

Deliberações do Executivo:

Na sua reunião de 25/1/88, o Executivo da Câmara Municipal de Aveiro tomou, entre outras de mero expediente, as seguintes deliberações:

= Adjudicar as obras de arranjo exterior das Ancias, em Esgueira;

= Tomar conhecimento dos estudos prévios relativos à construção do Pavilhão do Clube dos Galitos e do Centro Cultural da Freguesia de Eixo;

= Tomar conhecimento do pedido de suspensão de mandato, por meio ano e devido a motivos profissionais, do vereador Dr. Vitor Sequeira, e chamar em sua substituição o Prof. Henrique Domingos;

= Conceder um subsídio ao Centro Desportivo de S. Bernardo, como participação nas despesas das obras do seu complexo desportivo;

= Dar parecer (e nesse sentido enviar um telex ao Governo) favorável à implantação da Escola Secundária dentro dos limites geográficos da freguesia de Oliveirinha, atendendo às expectativas criadas e aos antecedentes do processo.

*

Informação da Associação Comercial de Aveiro

FISCALIZAÇÃO DE MERCADORIAS EM CIRCULAÇÃO

— Livro de Registo de Fornecimentos de Impressos

Decidiu o Ministério das Finanças adiar por 90 dias o cumprimento das obrigações inseridas nos art.ºs 7.º a 11.º do D.L. n.º 97/86.

Entre o fim desse 1.º trimestre de prorrogação e a data de 30/6/88, as empresas poderão ainda utilizar as guias de remessa antigas, desde que acompanhadas de um carimbo de autorização ministerial a conceder à tipografia impressora.

A partir de 30/6/88, todas as exigências do D.L. n.º 97/86, quanto à documentação em apreço, passarão a estar plenamente em vigor.

*

Região de Turismo da «Rota da Luz»

COMUNICADO

Tendo chegado ao nosso conhecimento que várias firmas, muito especialmente estabelecimentos hoteleiros e similares, têm sido contactadas, por angariadores publicitários de uma firma, para participarem numa publicação denominada «Rota da Luz — Costa de Prata — Região de Aveiro», informamos que esta Região de Turismo não só não tem nada a ver com a referida publicação, mas também que a desconhece, totalmente.

*

Aniversário natalício

No dia 7 de Janeiro festejou 46 anos o nosso amigo e assinante sr. João dos Santos Felgueiras, natural de Perciros (Carrazede de Ancias) e funcionário do Matadouro Municipal de Aveiro, casado com a sr.ª Rosa Maria Nunes Flamengo Felgueiras, de Eixo.

Para comemorar aquela data, o aniversariante reuniu em confraternização, na Casa Careca, do outro nosso amigo sr. António Alves Murteiro, localizado no recinto do Euclipto, desta cidade, em cujo convívio participou o filho do aniversariante, menino João Miguel Flamengo Felgueiras, de 5 anos.

O repasto decorreu com muita animação, sendo o aniversariante muito felicitado.

Os nossos parabéns foram apresentados pessoalmente no fim de festa e renovamos hoje os mesmos votos.

*

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Bilhetes de identidade em nome de: José Manuel Vicente Silva Freire, Maria Fernanda Bastos

Albergaria-a-Velha

Principais deliberações da Câmara Municipal

O Executivo camarário deste concelho, nas suas reuniões dos meses de Novembro e Dezembro de 1987, tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

Adjudicar obras diversas, tais como: Construção do Arruamento «C» na Zona Industrial e respectivas infra-estruturas; caminhos rurais em diversos lugares do concelho; abastecimento de água a Vila Nova de Fusos; Centro de Coordenação de Transportes; Ossários no Cemitério Paroquial de Vale Maior; Arruamento da Pipa, em Telhadela; pavimentação em tapete asfáltico da Rua 25 de Abril, em Albergaria-a-Velha.

= A Câmara Municipal tomou conhecimento das diligências feitas pelo Sr. Presidente da Câmara quanto ao encerramento da Variante do Sobreiro que mantinha a ligação directa com Aveiro, Auto-Estrada e IP 5.

= Alionar lotes na Zona Industrial para a instalação de diversas actividades.

= Apoiar alunos carenciados das Escolas Primárias e Postos de Recepção T. V., após apreciação dos diferentes processos, num total de 334, ajustando os valores às novas necessidades. O total do apoio é de 363 000\$00.

= Adjudicar a elaboração de projectos para a E. T. A. R. — Estação de Tratamento de Águas Residuais.

= Aprovar o Plano de Actividades da Câmara Municipal para 1988, no montante de aproximadamente 500 000 contos, tanto para a receita como para a despesa, bem como o dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, no montante de cerca de 85 000 contos.

= Por questões de bom funcionamento, foi deliberado suspender a feira semanal das quartas-feiras.

= Aprovar as alterações propostas pelos Serviços de Água e Saneamento para o tarifário de distribuição de água, cujos valores podem ser consultados nos referidos Serviços.

= Apoiar diversas manifestações desportivas no concelho, promovidas, nomeadamente, pelo Clube Desportivo de Campinho e Rancho Folclórico «Os Malmequeres de Campinho» (de Albergaria-a-Velha), Clube Recreativo e Cultural Sanjoanense — CRECUS (de S. João de Loure) e JOBRA — Movimento de Jovens da Branca.

= Apoiar outras Associações, concedendo subsídios diversos: Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha (1 000 contos), Clube Desportivo Beira Vouga (150 contos) e Clube Desportivo de Campinho (600 contos), para aquisição de viaturas.

= Apoiar e subsidiar Festas de Natal, destinadas a crianças, promovidas pelo Centro de Saúde e Festa dos Filhos dos Trabalhadores Municipais.

= Aprovar projectos de construção e loteamentos diversos.

= Concurso público para provimento de lugares, tendo sido admitidos diversos trabalhadores.

De Esgueira

Cafeteria e Pastelaria NICE

No dia 14 de Janeiro findo, abriu na Rua das Cardadeiras, 4-A (junto ao Lar da Misericórdia e do Largo do Cruzeiro) o novo estabelecimento Cafeteria e Pastelaria NICE, do qual são proprietários o sr. Vitor Ferreira e sua esposa sr.ª D. Eunice Ferreira, que abre às 7 horas da manhã.

Com óptimas instalações e o mais variado sortido de pastelaria, impõe-se à modernidade e à exigência de todos os clientes, merecendo a preferência da juventude.

Felicidades aos novos industriais, desejando-lhes as maiores prosperidades. — M. D.

Almeida, Hernâni Luís dos Santos Rodrigues, Carla Maria da Silva Ramos, Maria Manuela Araújo A. G. A. Pinho, Cristina Maria dos Santos Rodrigues, Elsa Maria Rocha Nunes Parracho, Albino de Oliveira, Joana Barreto Pereira, Luís Miguel dos Santos Almeida e Emília da Silva Ferreira; um tampão de automóvel e um par de óculos.

Assinem o «Ecos de Cacia»

LISBOA

Chafariz da Rua do Benfornoso (Mourarie)

Oh chafariz que nasceste Para o teu povo servir, Não merecias que esta gente Te fosse assim agredir.

Sendo uma lixeira constante Para espanto e indignação, Nasceste para assistir A uma violenta agressão.

Não fazes mal a ninguém, Por isso devias ser amado, Não merecias tal sorte De seres tão crucificado.

Tua água cristalina De um caudal, qual nascente, É lixo de toda a ordem Que faz mal a tanta gente.

É esta a realidade, Constatada concerteza, Pensamos ser por maldade, Defeitos da Natureza.

M. F.

Notícias locais

PORTUCEL

Nova Direcção do Centro Fabril de Cacia

Com efeitos a partir do dia 1 de Janeiro findo, foram nomeados, pelo Conselho de Gerência da PORTUCEL, Director e Director-Adjunto do Centro Fabril de Cacia, respectivamente, os Srs. Eng.º Henrique Manuel dos Santos Marnoto e Eng.º Carlos Alberto Bessa de Almeida Frazão.

O anterior Director do referido Centro, Sr. Eng.º José Freitas Mimoso, passou a ser, em Lisboa, Acessor do Conselho de Gerência.

Dirigimos os nossos cumprimentos aos novos responsáveis da PORTUCEL de Cacia, desejando-lhes os maiores êxitos no desempenho das suas missões, ao mesmo tempo que agradecemos, muito reconhecidos, ao Eng.º Mimoso a colaboração prestada ao nosso jornal durante o seu mandato.

*

Pastorinhas na Quinta

No domingo, dia 31 de Janeiro, realizou-se um cortejo de Pastorinhas no lugar da Quinta do Loureiro, desta freguesia, que rendeu 142 contos a favor das necessidades da capela de S. Simão, que acaba de ser revestida a azulejo na sua frente.

O tempo de chuva prejudicou muito o brilho e o rendimento do cortejo.

Novo Bispo de Aveiro

(Conclusão da 1.ª página)

Foi grande surpresa para todos os diocesanos, tanto mais que ainda recentemente decorreram as Comemorações Jubileares e foi-lhe prestada significativa homenagem de apreço e gratidão.

O bispo auxiliar de Aveiro, D. António Baltasar Marcelino, já com direito de sucessão, assumiu o governo da diocese e no dia 7 de Fevereiro corrente presidiu ao seu primeiro acto público e oficial na Sé Catedral de Aveiro.

D. Manuel de Almeida Trinda-de, que até 1987 foi presidente da conferência do episcopado, completará 70 anos de idade em 20 de Abril próximo, e não se encontra doente, vai regressar à diocese de Coimbra, de onde partiu, há 25 anos, para, depois de consagrado na Sé Nova, assumir o bispado de Aveiro.

Vende-se

Terreno de pinhal, nas Valas — Quinta do Loureiro. Tratar com António Duarte — Cacia — Telef. 91165.

Notícias de Angeja

Falando da inauguração de melhoramentos em Angeja

No último número publicámos o discurso proferido pelo presidente da Assembleia de Freguesia, sr. Fernando David das Neves Nogueira — por tapso saiu o nome trocado, do que pedimos desculpa — e como prometemos publicamos hoje o discurso do secretário da Junta de Freguesia de Angeja, sr. António Augusto de Almeida Salgado, que disse o seguinte:

«Foi em ambiente de festa que a Junta de Freguesia de Angeja deliberou inaugurar a ampliação do Edifício-Sede e Ponte Dr. Gilberto Madail. Como é óbvio não foram motivos eleitoralistas que nos levaram a assim proceder. De facto, para além da Junta de Freguesia dispor da maioria absoluta, não se vislumbram, a curto prazo, novos actos eleitorais.

Com estes actos solenes, não se pretendeu outra coisa que não fosse proporcionar este encontro festivo, como corolário de 3 anos de esforço na concretização de tão grandiosas obras, exigidas e impulsionadas pelo nosso povo.

Como já aqui foi dito, as fitas foram cortadas, e com esse gesto simples, os nossos corações explodiram numa alegria efusiva, pelo DEVER CUMPRIDO, com amor, carinho e perseverança.

Estão cumpridas duas das duras etapas que a freguesia tem forçosamente de percorrer, rumo a um futuro que tem de começar a ser construído hoje.

Ainda há meia dúzia de anos a freguesia não dispunha de sede própria. A assistência médica às nossas populações, estava a ser feita em instalações inadequadas para o efeito.

Para além da sede remodelada, a autarquia dispõe agora: de um posto de saúde modelar; de um espaço de recreio e lazer para as nossas crianças; de um cimentado para a prática de desportos de salão.

Conforme referia ao «Jornal de Notícias» em 18 de Outubro de 1986, o Sr. Presidente da Comissão Instaladora da Administração Regional de Saúde de Aveiro, dos 150 mil contos investidos em instalações de cobertura sanitária no distrito, cerca de 100 mil contos foram distribuídos por autarquias.

Refiro este aspecto, para vincar que este, O NOSSO POSTO DE SAÚDE, foi obra totalmente executada pelas populações e autarquia, pondo em primeiro plano, as virtualidades do poder local.

Foi um longo percurso iniciado em 1984, quando, sem fundos de qualquer espécie, acreditámos que «QUERER É PODER». Lançámos um desafio entusiasmado à nossa população e ela respondeu com entusiasmo redobrado.

A Junta de Freguesia, presta homenagem a todo esse povo que soube estar com a sua Junta de Freguesia, e sem o qual esta obra nem sequer tinha sido iniciada.

Não esqueçamos, antes reconhecemos, os impulsos posteriores da Câmara Municipal, através dos seus presidentes e nossos amigos, Srs. Fernando Nunes de Almeida e Dr. Rui Marques, cuja contribuição foi decisiva para conclusão da obra em tão curto espaço de tempo.

Com o descer das bandeiras, consideramos que o passo mais importante está dado.

A Junta de Freguesia coloca agora à disposição da Administração Regional de Saúde de Aveiro o seu Posto Médico, competindo-lhe agora cumprir com a parte que lhe é devida.

É certo que já mobilizou as instalações de uma forma que consideramos exemplar.

Importa agora que os serviços prestados, estejam à altura da qualidade das novas instalações.

Estamos convictos de que assim vai ser, pois as palavras dirigidas ao JN em 18 de Outubro de 1986, pelo Sr. Dr. Valdemar Alves, presidente da Comissão Instaladora da Administração Regional de Saúde de Aveiro, «Nunca houve tantos Médicos no Distrito de Aveiro e não será por aí que os serviços funcionarão mal».

Acreditamos, portanto, que os dois consultórios médicos do nosso posto passem a funcionar a partir de amanhã, e que deixe de haver necessidade de, para cada dia... (1), pessoas idosas e não só, formarem bichas ao frio e à chuva, para marcarem uma consulta impossível.

A PONTE DE BETÃO ARMADO sobre o rio Vouga, vem substituir a ponte de madeira que o tempo se encarregou de destruir.

Era urgente a sua construção, para satisfação de necessidades básicas da nossa população rural.

A nossa procura de solução para o problema, foi iniciada com o mesmo entusiasmo, só que a questão não dependia só do nosso entusiasmo e querer.

Bateram-se a todas as portas possíveis, as quais nem se abriam nem se fechavam.

As dificuldades apresentadas eram enormes, pois outras obras existiam cuja concretização se impunha como urgentes.

Quase não acreditávamos na sua viabilidade.

Mas eis que, em Aveiro, era Governador Civil o nosso querido amigo Dr. Gilberto Madail, que compreendendo de imediato a gravidade da situação, com dinamismo e interesse, arregaçou as mangas, caminhando, praticamente sozinho, e arrebatando para ANGEJA as verbas e vontades necessárias à concretização da obra. E ela aí está, projectada e executada em tempo record.

Foi uma acção que o nosso povo, não pode nem vai esquecer.

Por certo, o Dr. Gilberto Madail, nem para a sua própria terra natal, angariou tão avultada verba: cerca de 45.000 contos, foi quanto esse nosso grande amigo encaminhou para a nossa freguesia.

A homenagem, que em nome do povo, a Junta de Freguesia lhe prestou, atribuindo à Ponte o seu próprio nome, será por certo consagrada pelo reconhecimento que o nosso povo sabe ter para com aqueles que, como o Dr. Gilberto Madail, contribuem desinteressadamente mas decisivamente para o seu progresso.

Dr. Gilberto Madail! Em nome de toda a freguesia e em nosso nome pessoal, manifestamos-lhe quão benéficos nos sentimos com o privilégio que nos concedeu, primeiro como Governador Civil e segundo como amigo da nossa terra. O nosso muito obrigado.

E assim, quase a encerrar esta data festiva, a Junta de Freguesia de Angeja, exorta toda a população a manter-se firme e unida em torno da resolução dos problemas que nos afligem, contribuindo com a sua vontade e o seu esforço para o desenvolvimento sócio-cultural da nossa freguesia.

Como sempre, contem com a Junta de Freguesia.

Falecimentos. — No dia 23 de Janeiro, faleceu em casa de sua filha Emília, a sr.ª Ana Rosa Nunes da Silva, de 84 anos, viúva desde 22 de Janeiro de 1978 de Manuel Maria da Silva Valente, que foram moradores da rua Fernando dos Santos, desta freguesia; mãe das sr.ªs Maria Emília Nunes da Silva Valente, casada com o sr. António Augusto Tavares Ferreira, moradores na rua da Pereira; e Maria Celeste Nunes da Silva Valente, casada com o sr. António Gonçalves Ribeiro, moradores na rua dos Pinheiros; e avó do sr. Dr. Basil Valente Gonçalves Ribeiro, médico em Vila Nova de Gaia; da sr.ª D. Maria de Lurdes Valente Gonçalves Ribeiro, analista; e de António, José e Ana Maria Nunes Tavares Ferreira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial.

— No dia 27, no Hospital da Universidade de Coimbra, faleceu Emídio José Nogueira de Sousa, de 19 anos, solteiro, natural desta freguesia, que no dia 17 de Janeiro havia tido um acidente de motorizada em Tsoeira, embatendo contra um muro.

Era filho do sr. José Maria Dias de Sousa e de sua esposa sr.ª Maria Helena Nogueira de Pinho, moradores no Cabeço, e irmão de Lurdes, Helena e Ana Maria Nogueira de Sousa.

Foi trasladado no dia 29 para a

Aniversário natalício



Olímpio Ferreira Constâncio

No próximo dia 12 de Fevereiro, passa o seu aniversário natalício o nosso amigo sr. Olímpio Ferreira Constâncio, residente na Quinta do Pinhal (Ervideiros) — Esgueira, inventor dos carburadores «NECO», que permite a redução do consumo de combustível e já foi condecorado pelo evento.

Felicitemos o aniversariante, bem como sua esposa sr.ª Maria Rosa Oliveira e seu filho Olímpio Ferreira Constâncio, que vão comemorar aquela data na sua residência, na mais fraternal confraternização.

igreja desta freguesia, realizando-se o funeral nesse dia, pelas 13,30 horas, após missa de sufrágio.

Tratou dos funerais a Agência Simões Dias, desta freguesia.

— E em Santiago do Cacém, onde era industrial de padaria, faleceu no dia 24 de Janeiro o nosso conterrâneo sr. Atalvio Ribeiro da Fonseca, de 79 anos; pai dos srs. António e Atalvio Gamito da Fonseca; e irmão do sr. António Ribeiro Pereira, motorista reformado da Celulose, morador nesta freguesia; e do saudoso João Dias da Fonseca, que foi proprietário da Agência Funerária Fonseca, de Sarrazola.

O seu funeral realizou-se para o cemitério daquela vila.

A's famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

O inverno causa prejuízos em Angeja. — Já há semanas que estamos sujeitos a um inverno com muita chuva, causando grandes cheias no rio Vouga, como há muitos anos não acontecia.

Na noite de 22 para 23 de Janeiro, as águas subiram inesperadamente, morrendo afogadas uma vaca e uma cria, que estavam no campo, pertencentes ao sr. Florimundo Simões Capela.

E na noite de 3 para 4 de Fevereiro, a cheia levou água-abaixo os dois lanços da velha ponte de madeira da Barca, que estavam arreados há muito tempo.

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

No próximo dia 25 de Fevereiro, completa dois aninhos o menino André Ferreira Souto Nogueira, filho do angejense sr. Fernando Francisco Souto Nogueira e de sua esposa sr.ª Maria Arcelina Ferreira Nogueira, natural da freguesia de Nariz (Aveiro), emigrados no Canadá.

Os avós do aniversariante — o sr. António Souto Nunes Nogueira e sua esposa sr.ª Maria Irene Souto Valente, residentes na Rua do Cabeço, em Angeja — enviam-lhe muitos beijinhos e felicitam os pais com desejo das maiores prosperidades.

Vende-se

Propriedade com a área de 3.000 m², no local Fontão-Ribeira, junto à estrada asfaltada e próximo à Escola do Fontão. Tratar pelo telef. 91877 — Cacia.

Necrologia

António Augusto Pinto Perfeito

Após prolongada doença, faleceu no dia 27 de Janeiro o dedicado caciense e nosso amigo sr. António Augusto Pinto Perfeito, de 81 anos (fazia-os no dia 3 de Fevereiro), casado em segundas núpcias com a sr.ª D. Maria Irene Sucena Pinto; pai da sr.ª D. Maria Orquídea Sucena Miranda, empregada de escritório, casada com o sr. Fernando Augusto Miranda, empregado bancário, residentes no Porto; e do sr. Telmo António Sucena Perfeito, casado com a sr.ª D. Graça Maria da Rocha, residentes em Angola; avó dos meninos Sónia Cristina e André Filipe Sucena Miranda e Tiago Filipe da Rocha Sucena Perfeito; e irmão do sr. Manuel Pinto Perfeito, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Corujo, residentes em Lisboa; e da falecida Ermelinda de Jesus Perfeito Conde, que foi casada com o também falecido Carlos Valente Conde e viveram em Sarrazola.

O extinto foi 1.º sargento do Exército, com muitos anos passados em missão no Ultramar, deixando o serviço militar para se dedicar à vida comercial em Cacia. Volvidos alguns anos, fixou residência no Porto, onde exerceu cargo de escriturário na Agência de Viagens Abreu.

Foi colaborador do «Ecos de Cacia», iniciando as suas crónicas no n.º 4 deste jornal, de 29 de Agosto de 1930 (2.ª Série).

Foi depositado na capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral civil no dia 28, pelas 10 horas, para o cemitério de Cacia, onde ficou sepultado no covato de família n.º 371, do 3.º talhão.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets e palmas de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o jornalista seu íntimo amigo Bartolomeu Conde, ligado à família do extinto, e a toalha de cobertura o sobrinho João Carlos Perfeito Valente Conde, residente em Vilarinho.

Artur Rodrigues Borges

No dia 5 de Fevereiro, faleceu em Cacia o sr. Artur Rodrigues Borges, de 71 anos, natural de Válega (Ovar) e morador na rua 31 de Janeiro (Estrada Nacional), que fôra vendedor de peixe e viveu com Maria do Céu da Cunha e Silva, falecida em 29 de Novembro de 1984, e era divorciado de Conceição de Jesus, de Cabanões (Travassô — Águeda).

Foi depositado na capela de Santo António do Rego, de Cacia, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 14 horas, para o cemitério desta freguesia, ficando sepultado no covato n.º 246, do 9.º talhão.

Adriano Tavares

No hospital de Aveiro, onde dera entrada dois dias antes, faleceu no dia 7 de Fevereiro o sr. Adriano Tavares, de 58 anos, natural da freguesia de Cabreiros, concelho de Arouca, funcionário da EDP, casado com a sr.ª Emília Duarte, residentes no lugar da Quintã do Loureiro, da nossa freguesia; pai das sr.ªs Idalina Duarte Tavares e Alexandrina Duarte Tavares, emigradas em França; e do sr. Augusto Duarte Tavares, residente em Canelas (Estarreja). Foi trasladado para sua casa,

De Sarrazola

Falecimentos. — No dia 24 de Janeiro, faleceu neste lugar a sr.ª Maria Simões de Miranda, de 86 anos, moradora na rua Dr. Marques da Costa, viúva desde 19 de Março de 1957 de José Maria de Azevedo e avó da menina Esmeraldina de Azevedo Martins.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14,30 horas, e ficou sepultada no covato de família n.º 282, do 3.º talhão, do cemitério de Cacia.

— No dia seguinte (25 de Janeiro), também faleceu na sua casa deste lugar o sr. Manuel Augusto Nunes Ventura, de 87 anos, morador na rua Dr. Marques da Costa (Ribeira), viúvo desde 7 de Julho de 1978 de Vitória de Jesus Nunes de Pinho e pai do sr. José Augusto Nunes Ventura, casado com a sr.ª Maria Eugénia Marques dos Santos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, ficando sepultado no covato de família n.º 50, do 7.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

— E no dia 28, faleceu em Lisboa a nossa estimada conterrânea sr.ª D. Eugénia Pardiniha Rodrigues da Costa Quintela Lucas, de 84 anos, viúva do saudoso Tenente-Coronel José Afonso Lucas; mãe da sr.ª D. Maria Eugénia Rodrigues da Costa Almeida Souto, residente em Lisboa, viúva do Eng.º António Nunes de Almeida Souto; e dos falecidos José Maria da Costa Quintela Lucas e Eng.º Nuno da Costa Quintela Lucas.

Os seus restos mortais foram trasladados para a capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral após missa de sufrágio, para o cemitério paroquial de Cacia, ficando sepultada no covato n.º 22, onde repousa seu marido.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pésames.

TERRENOS

Vendem-se em Sarrazola

- 1 — Terreno a pastagem nas Hortas, com a área de 1.120 m².
- 2 — Terreno para construção, na Rua da Liberdade (Murtório), com a área de 1.100 m².

Tratar com Maria Vitória da Silva Bastos Pereira, ou marido, na Rua João Chagas, 103 — Sarrazola — Telef. 91238 — 3800 Cacia.

realizando-se o seu funeral no dia 9, pelas 14,30 horas, para o cemitério de Cacia, com missa de corpo presente na igreja paroquial.

Tito Pinto Pereira Monteiro

Na sua casa da Quintã do Loureiro, faleceu repentinamente, no dia 9 de Fevereiro, o sr. Tito Pinto Pereira Monteiro, de 34 anos, electricista na fábrica de Celulose, natural de Rio de Galinhas (Marco de Canavezes), casado com a sr.ª Maria Alice das Neves Carvalho Monteiro; pai dos meninos Sandra Sofia e Renato Filipe das Neves Monteiro, de 10 e 6 anos respectivamente; e filho do sr. Francisco Pereira Monteiro e de sua esposa sr.ª Maria Emília Pinto, residentes em Sarrazola.

Foi conduzido para a morgue do hospital de Aveiro e por ser dispensada a autópsia, foi trasladado para casa de seus pais, na rua Dr. Marques da Costa (Ribeira), em Sarrazola, de onde saiu o funeral no dia 11, pelas 14,30 horas, para o cemitério de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pésames.

Agência Funerária Aveirense

Nova Gerência de **Arlindo Dias Capela**

Funerais e Trasladações para todos os Cemitérios do País e Estrangeiro

Auto-fúncbres de 4 e 7 lugares, os quais se alugam às Agências que necessitem

Chamadas a toda a hora

ESCRITÓRIO: — Largo da Praça do Peixe, 11 — AVEIRO

Telefones: — 23296 e 311566

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 157/87

(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que BELMIRA SIMÕES LOPES RITO, residente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 165-5.º-Esq.º, freguesia da Vera-Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de sua mãe MARIA DE ASSUNÇÃO LOPES, da sepultura n.º 1747, do 5.º talhão, do Cemitério Sul, para o jazigo n.º 13, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Dezembro de 1987.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 159/87

(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que FRANCELINA CORREIA DA SILVA, residente na Rua dos Arcéis de Esgueira, n.º 3, freguesia de Santa Joana, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de seu cunhado ALEXANDRINO MIRANDA, da sepultura n.º 1357, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 625, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Dezembro de 1987.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 158/87

(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que JOÃO AUGUSTO ALVES SIMARIA, residente na Vila Sofia, do lugar da Forca, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de sua mãe EVANGELINA ALVES PINTO, da sepultura n.º 2628, do 11.º talhão, do Cemitério Sul, para o sarcófago n.º 1994, do 6.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Dezembro de 1987.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 156/87

(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA FERNANDES GOMES, residente na Rua Direita, n.º 172, do lugar de Vilar, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de sua mãe MARGARIDA FERNANDES GOMES, da sepultura n.º 2617, do 11.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 2566, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Dezembro de 1987.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 11/88

(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que VIRGÍNIA DA CONCEIÇÃO SOARES ALMEIDA LAVOURA, residente nos Arcéis do Viso, freguesia de Santa Joana, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de sua mãe ALEXANDRINA SOARES, da sepultura n.º 1300, do 5.º talhão, do Cemitério de Esgueira, para a sepultura n.º 1392, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Janeiro de 1988.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

11 anos de muita saudade

Adelino Esteves da Eira

CACIA



No dia 3 de Fevereiro corrente, passou o 11.º aniversário do falecimento do saudoso Adelino Esteves da Eira, querido marido da sr.ª D. Júlia do Carmo da Silva, de Cacia e residente em Lisboa, que recorda com muita saudade o seu ente querido, bem como suas filhas, genros e netos.

Em sufrágio da sua alma, mandou a desolada viúva celebrar missa no dia 5 de Fevereiro, pelas 19,30 horas, na igreja paroquial de Cacia, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignaram assistir ao piedoso acto. Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

De Vilarinho

FALECIMENTO. — No dia 7 de Fevereiro, faleceu neste lugar a sr.ª Angélica Barbosa Teixeira, de 75 anos, viúva desde 7 de Julho de 1957 de Manuel Rodrigues da Cunha e irmã das sr.ª Ana da Silva Teixeira, moradora neste lugar, e Deolinda Barbosa Teixeira da Silva, residente em Eixo.

O seu funeral realizou-se no dia 9, pelas 9,30 horas, para o cemitério de Cacia, sendo celebrada missa de corpo presente na Igreja paroquial. Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Os nossos pêsames à família.

Vende-se

Chalé de habitação, de rés-do-chão com cave, na Rua do Viso, em Esgueira (junto à passagem de nível), com quintal e pomar.

Tratar com José Jorge Guerra de Abreu — Rua do Cabo Luís — Esgueira — 3800 Aveiro.

Agência Funerária Capela

de **A. Silva & J. Valentim, Lda**

FUNERAIS = TRASLADAÇÕES para o País e Estrangeiro

Rua Vicente de Almeida Eça, 39 ESGUEIRA
3800 AVEIRO Telef. 311304 — 21354

De Fernelã

Inauguração de melhoramentos

No dia 13 de Fevereiro, pelas 11 horas, realiza-se a inauguração do Posto Médico e a Secretaria da Junta de Freguesia de Fernelã, com a presença das autoridades competentes, sendo no fim servido um almoço por inscricção.

FALECIMENTOS. — No dia 25 de Novembro/87, faleceu a sr.ª Margarida Rodrigues Ribeiro, de 74 anos, casada com o sr. António Sousa da Silva, moradores na rua da Devesa; mãe dos srs. Aníbal e Manuel Rodrigues da Silva; e das sr.ª Aurora Ribeiro da Silva, radicada no Brasil, Maria Natividade, Maria Augusta e Maria da Conceição Ribeiro da Silva, moradores nesta freguesia.

E no dia 11 de Dezembro/87, faleceu no Hospital da Universidade de Coimbra o nosso conterrâneo sr. José Augusto Ladeira de Matos, de 45 anos, funcionário do Banco Borges & Irmão, em Aveiro, casado com a sr.ª D. Lucinda da Conceição Baptista Ruivo Matos e pai de José Augusto da Luz Matos e de Paulo, Mário, Daniel e João Manuel Ruivo Matos.

Foi trasladado no dia seguinte para a sua casa, na rua da Corredoura, desta freguesia, realizando-se o funeral no dia 13 para o cemitério paroquial.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

As famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.



De Matadugos e Alumieira

FALECIMENTO. — No dia 25 de Janeiro, após doloroso sofrimento, faleceu a sr.ª Eugénia Fernandes Marques, de 64 anos, natural do lugar da Quinta do Loureiro, freguesia de Cacia, casada com o nosso conterrâneo sr. Francisco Marques da Silva, padeiro reformado, moradores em Alumieira.

Era irmã dos srs. José Nunes Marques, residente em Pejalvo (Tomar); Guilherme Nunes Marques, na Figueira da Foz; e Salvador Dias Nunes Marques, na Quinta do Loureiro; e das sr.ªs Maria Augusta, Joana e Laura Dias Nunes Marques, todas moradoras na Quinta do Loureiro.

Foi depositado na capela velha de Nossa Senhora de Alumieira, onde no dia seguinte, pelas 16,30 horas, foi rezada missa de sufrágio, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério de Esgueira.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o viúvo, acima referido.

Tratou do funeral a Agência Gamelas, de Esgueira.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

TERRENO

Compra-se entre a Quinta do Simão e o «Recheio», em Cacia.

Contactar com Valdemar Silva — Agência Valxandra, Lda — Edifício Torre Simon Bolívar (junto da Divisão de Viação) — Aveiro

— Telefone 27183.

Vende-se

Casa de habitação, em Fernelã, na Rua Direita, de rés-do-chão e 1.º andar, com boas comodidades. Tratar com António Andrade — Rua do Matinho — Fernelã.

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 7/88

(Em 14 de Fevereiro de 1988)

Este concurso engloba todos os 10 jogos da I Divisão Nacional e 3 da II.

| | |
|--------------------------|---|
| Porto - Guimarães | 1 |
| Setúbal - Benfica | 2 |
| Varzim - Boavista | x |
| Braga - Salgueiros | 1 |
| Chaves - Penafiel | 1 |
| Elvas - Rio Ave | x |
| Sporting - Espinho | 1 |
| Marítimo - Farense | 1 |
| Portimonense - Académica | 1 |
| Covilhã - Belenenses | 2 |
| Peniche - Ac. Viseu | 2 |
| Marialvas - Beira-Mar | 2 |
| Olhansen - Nacional | x |

Prognóstico para o Concurso N.º 8/88

(Em 21 de Fevereiro de 1988)

Este concurso inclui todos os 10 jogos da I Divisão Nacional e 3 da II.

| | |
|------------------------|---|
| Boavista - Porto | 2 |
| Benfica - Portimonense | 1 |
| Penafiel - Salgueiros | 1 |
| Rio Ave - Chaves | x |
| Espinho - Elvas | 1 |
| Farense - Sporting | 2 |
| Académica - Marítimo | x |
| Belenenses - Setúbal | 1 |
| Guimarães - Covilhã | 1 |
| Varzim - Braga | 1 |
| Lousrosa - Leixões | 2 |
| O. Bairro - Ac. Viseu | 2 |
| Montijo - Barcelense | x |

De Frossos

Afogado num poço. — No dia 6 de Fevereiro, foi encontrado afogado num poço da Viela da Arrota, desta freguesia, o sr. António Nunes Soares, de 78 anos, agricultor, solteiro, doador natural, residente na rua José Gonçalves de Pinho; irmão do sr. Germano Nunes Serôim, radicado no Brasil; e das sr.ªs Rosa Nunes Soares, em França; Ester, Augusta e Alexandrina Nunes de Almeida; moradoras nesta freguesia.

Depois das formalidades legais, foi transportado para a casa mortuária do hospital de Albergaria-a-Velha, onde foi autopsiado no dia 8 e em seguida trasladado para a igreja desta freguesia, realizando-se o funeral no dia 9, pelas 12 horas, para o nosso cemitério.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

Pêsames aos doridos.

Lotaria Nacional

N.ºs da extração de 15-1-1988: 1.º, 36365 — 2.º, 1780 — 3.º, 20179

N.ºs da extração de 22-1-1988: 1.º, 55696 — 2.º, 18121 — 3.º, 7377

N.ºs da extração de 29-1-1988: 1.º, 53416 — 2.º, 35375 — 3.º, 47541

N.ºs da extração de 5-2-1988: 1.º, 44421 — 2.º, 33965 — 3.º, 46235

Anedotas

Dois raparigas trocam impressões acerca do futuro, e uma afirma:

— Desengana-te, amiga. Os homens são como os autocarros: passam muitos, mas o que tu esperas nunca chega!

A sogra chega das compras. — Estou meio morta!

O genro: — Quando volta a sair?